

# Jornal de Angola

SEXTA-FEIRA, 28 de Março de 2008 | Ano 31, Nº 11063

Director: José Ribeiro | Director-Adjunto: Filomena Manuças

12 45,00

Sexta-feira, 28 de Março de 2008 JORNAL DE ANGOLA

## Gestores devem aplicar o princípio da equidade e da responsabilidade

Aníbal Silva diz que avaliação nas organizações deve ser feita de três a seis anos

**Mateus Cavumbo**

A equidade, transparência e assumpção de responsabilidades são os princípios básicos para as boas práticas de gestão, segundo o especialista português, Fernando Costa Lima.

O responsável que foi convidado pela Sinase Internacional para abordar o tema "Corporate Governance e o Mercado de Capitais", no fórum sobre "Boas Práticas em Angola", realizado ontem, em Luanda, disse que os gestores devem prestar rigorosamente informações de forma adequada ao mercado e aos investidores.

Perante especialistas de diversos ramos, Fernando Lima, que é director central do Banco português BPI, considerou que o Mercado de Capitais, ao conceder financiamento às empresas ou aos investidores canaliza o dinheiro aos empreendedores para que possam criar riquezas.

O também docente da Faculdade de Economia da Universidade do Porto afirmou que em Angola, as regras de Corporate Governance, embora não tenha a mesma designação, já existem no quadro da Lei das Sociedades Comerciais.

Nesta Lei, estão inclusos princípios básicos de protecção, quer dos accionis-

tas, quer dos credores das sociedades.

A lei dos valores mobiliários em vigor também possui já as regras fundamentais de protecção dos investidores, assim como a Lei das Instituições Financeiras que protege, por exemplo, os depositantes dos bancos.

Fernando Lima definiu o Corporate Governance como o conjunto de direitos e deveres que todas as partes interessadas numa empresa possuem desde os accionistas, gestores, trabalhadores e os financiadores.

"Todos os países têm regras de Corporate Governance que não varia muito de países para países", esclareceu.

Para o vice-ministro dos Petróleos, Aníbal Silva, que procedeu a abertura do evento, o Corporate Governance tem vindo a ganhar relevância estratégica nas organizações, como forma de desenvolvimento harmonioso de uma política de responsabilidade social, baseada em princípios de ética, cidadania e de boas práticas.

No contexto público, o mesmo deve constituir uma missão das instituições que prestam serviços públicos na medida em que têm de gerir recursos de uma forma sustentável.

Os processos organizacionais e as pessoas, constituem



Aníbal Silva, Julião António e Gaspar Domingos

desafios para a mudança, tendo em vista o aumento da sustentabilidade e da competitividade. "Naturalmente, que as organizações têm ciclos de sucesso e insucesso, resultantes das práticas bem ou mal sucedidas, e que para corrigir têm de buscar sempre processos de melhoria contínua", realça Aníbal Silva.

O governante conclui sugerindo que é saudável que um ciclo de governação de uma organização seja avaliado em períodos de, sensivelmente, três a seis anos, assumido por novos gestores,

que permitam corrigir a trajectória, sem nunca voltar ao princípio.

Além do tema sobre o "Corporate Governance e o Mercado de Capitais", o fórum abordou "a cidadania e a gestão do risco no corporate governance", dentre outros.

A Sinase Internacional, a promotora do evento, é uma empresa portuguesa criada há 40 anos, dos quais 20 anos de presença em Angola e actua nos domínios da formação, sistemas de gestão, projectos de investimento e avaliação do desempenho

FOTO:EDUARDO PEDRO

## Empresas recebem galardões por "boas práticas" de gestão

LEONEL KASSANA |

Dez empresas e serviços angolanos receberam, ontem, em Luanda, o "Prémio de boas práticas em Angola", durante uma conferência sobre "Liderança e gestão de risco no corporate governance", promovida pela Sinase, uma firma portuguesa de consultoria.

A direcção dos serviços de saúde das Forças Armadas Angolanas, venceu na categoria de "prevenção das doenças transmissíveis", fruto da assistência psicológica e social que desenvolve na preparação de homens quer para o serviço militar, como para a sua integração. As FAA mostraram como homens bem formados fazem prevenção do VIH/SIDA e como o tratamento passa pelo apoio às famílias.

O projecto nasce no quadro de uma parceria com a Drew University, da Califórnia, EUA, onde médicos das FAA cumpriram um programa de capacitação, culminando em 2003, com a realização de inquéritos sobre atitudes e comportamentos em relação ao VIH/Sida.

O inquérito envolveu quarenta estudantes e educadores do Instituto de Ciências Religiosas de Angola, ICRA.

O hospital pediátrico de Luanda venceu na categoria de "Educação", tendo convencido o júri com a relevância que dá a formação de pessoal local permitindo o conhecimento dos agentes das principais infecções, bem como a implementação de técnicas laboratoriais de diagnóstico.

Neste hospital, em mais de duas décadas o diagnóstico de meningite foi apenas clínico e frequentemente confundido com o de malária cerebral, mas agora e para se conhecer os agentes bacterianos de meningite foi desenvolvido um estudo, com a realização sistemática

de exames citobacteriológicos de amostras de líquido cefaloraquidiano de crianças, consideradas potencialmente infectadas.

A digitalização do serviço de radiologia da Clínica Sagrada Esperança permitiu notabilizar-se na categoria de "parcerias internacionais".

Esse processo se baseia na criação e desenvolvimento de um sistema PACS (Picture Archiving and Communication System), que consiste na digitalização de todas as imagens radiográficas produzidas no serviço para estarem disponíveis, serem arquivadas, tratadas, impressas e distribuídas para vários locais dentro da Clínica e enviadas e/ou recebidas de outras unidades sanitárias das províncias.

A Coca-Cola Botling (Luanda), uma das primeiras indústrias a se instalar em Bom Jesus, Bengo, e que reabilitou a Escola e o hospital locais ganhou na categoria "responsabilidade social". A multinacional norte-americana criou para a comunidade do Bom Jesus campos polivalentes, em parceria com o Ministério da Educação, doou 66 mil mosquiteiros para o combate a malária em Viana e construiu 14 fontenários. Das suas acções ressalta, também, a oferta de um contentor com equipamento hospitalar ao Ministério da Saúde.

Já os prémios para as categorias de "micro-crédito" e "qualidade" ficaram com o "O Microcrédito como Perspectiva de Futuro para Mulheres Angolanas", uma obra de caridade da Criança de Santa Isabel e que, no essencial, pretende dar as mulheres e famílias angolanas uma melhor perspectiva de futuro e condição de vida e SIAC (Sistema Integrado de Apoio ao Cidadão), que tem concentrados num único espaço físico todos os serviços, limitando a carga burocrática.

FOTO: EDUARDO PEDRO



Aquinaldo Jaime entregou o galardão ao bispo da Igreja Metodista Unida

Ver verso: